

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 008

CooPERando



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Ensaios e Diálogos Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação LOCALS APPROACH

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação CooPERando

BIP/ZIP em que pretende intervir 8. Ameixoeira (PER)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Coo.PER.ando visa através do fomento da cidadania crítica e ativação do espaço público trabalhar sobre o tema da identidade e do sentimento de pertença e vizinhança na Ameixoeira(PER), um território fragmentado em zonas sócio-geográficas. A partir de metodologias lúdicas e criativas cruzando cultura, arquitetura, sustentabilidade e educação, o projeto valorizará os conhecimentos já presentes no(s) território(s) e desenvolverá novos saberes proporcionando melhorias da condição de vida.

Fase de sustentabilidade Ao incluirmos a comunidade como agente ativo, o sentimento de corresponsabilidade e valorização ficam assegurados. A procura coletiva de soluções e a construção de identidades individuais e coletivas ligadas ao espaço permitirão instigar sentimento de pertença, de cidadania e de apropriação. Materialmente, o projeto trará melhoria do espaço público, um diagnóstico colaborativo com um mapa sensível e uma estrutura móvel que poderá ser usada como suporte pedagógico na escola.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



**Objetivo Geral de Projeto**

Diagnóstico	<p>Apesar de constituírem apenas um único território BIPZIP, esta área é segmentada em microterritórios (zonas 1,2,3,4,6) desestruturados, desqualificados e estigmatizados. Segundo os relatórios BIPZIP este(s) território(s) sofrem carências em equipamentos, problemas de marginalidade e conflitos de vizinhança.</p> <p>Os PER são caracterizados por uma forte fragmentação que começa à nível geográfico, reforçada no planeamento urbano e ressentida socialmente. Ao perguntarmos "que bairro é esse" em raras ocasiões a resposta é evidente. Transparece-se uma dificuldade de identidade ligada ao realojamento de grupos heterogêneos desenraizados, criando fracturas sociais e espaciais, e um clima de desconforto e insegurança. Assim, o projeto visa fomentar sentimentos de pertença, identidade e de comunidade num objetivo a longo termo de promover qualidade de vida. Usando práticas urbanas, artísticas e educativas pretende-se impulsionar cidadania crítica através de apropriação material, social e simbólica do espaço público.</p> <p>Segundo diagnósticos, evidencia-se uma baixa escolaridade e forte abandono escolar. "Coo.PER.ando" dirige-se à toda a comunidade, porém tem sua origem na Escola B1 M.L.D.R., onde 51% dos alunos residem no PER. É já nos primeiros anos de vida que elementos de cidadania devem ser trabalhados. Na segunda fase, a dinâmica criada dentro do pátio se expande e ganha as ruas, pois o espaço público deve ser além de um lugar de circulação, um lugar de coesão sócio-territorial.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p><b>FOMENTAR SENTIMENTOS DE PERTENÇA, IDENTIDADE(S) E DE COMUNIDADE(S) ATRAVÉS DA ATIVAÇÃO DE UMA CIDADANIA CRÍTICA, DO EMPODERAMENTO E DE DE INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NO ESPAÇO URBANO</b></p> <p>O projeto tem como ponto de partida o pátio da escola, que é um dos espaços de grande influência na formação de identidades coletivas e individuais, e onde pode-se construir as primeiras idéias de cidadania. O objetivo é promover um processo participado que estimule a colaboração entre diferentes agentes (alun@s, funcionári@s, pais, comunidade) de modo a concretizar colaborativamente uma instalação artística (Àgora) para levar para além do recreio discussões sobre cidadania, identidade e comunidade. A Àgora física e simbólica que circulará e se transformará pela vizinhança de modo a promover pontes entre morador@s, abrindo territórios e potenciando sinergias de pessoas e conhecimentos em torno da</p>





de mecânica apesar da pouca idade, que realizaremos atividades socioculturais para revitalizar a imagem e as relações de vizinhança. Essa valorização de práticas e conhecimentos já existentes permitirá estimular a auto-estima e iniciativas locais d@s morador@s, procurando desta forma fomentar o bem-estar e um maior sentimento de pertença à(s) comunidade(s).

Sustentabilidade

As atividades criadas buscarão mudar a imagem estereotipada do(s) território(s) e por consequência, melhorar a auto-estima de seus habitantes. Ao conversarmos com morador@s do PER não é raro el@s apontarem os preconceitos que sentem dentro e fora do território. As ações planeadas procurarão potencializar as competências já existentes no sentido de valorizá-las, o que será um garante de reforço da coesão social-territorial e do sentimento de vizinhança. Além disso, através de atividades de arte, arquitetura, educação, cultura, desporto buscaremos capacitar a comunidade numa lógica de instigar @s habitantes a se assumirem como agentes ativ@s de mudança na melhoria da qualidade de vida no(s) território(s). Como resultado material, o projeto deixará como legado uma estrutura móvel para realizar atividades pedagógicas na Escola, um diagnóstico sensível e um mapa colaborativo do território e seus microterritórios. Estes produtos finais poderão ser usados pela comunidade local, pelas autoridades e para os futuros projetos BIPZIP nesta área.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

**DESENVOLVER UMA CIDADANIA ATIVA E CRÍTICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS PRÁTICAS E LÚDICAS DE ENSINO INFORMAL E NÃO-FORMAL**

O objetivo é desenvolver uma componente formativa em cidadania em um ambiente de partilha mútua e de descoberta lúdica e criativa no sentido de desconstruir lógicas adultocêntricas. Segundo profissionais da escola parceira, muit@s miúd@s perdem o interesse escolar porque a metodologia usada não é adaptada à heterogeneidade cultural d@s alun@s. A tônica de intervenção e cocriação será colocada sobre o protagonismo infantil, o direito à alegria e a promoção de experiências que ultrapassem o saber verbal, contemplando experiências motoras e de transformação de espaços que canalizem a vibrante energia das crianças. Além disso, engajar ativamente a comunidade através da mobilização do público infanto-juvenil é uma metodologia eficaz, já experimentada pela nossa equipa diversas vezes.

Pretende-se assim criar um fio condutor de diversas atividades de cariz criativo e inovador onde as crianças, jovens e adultos possam experimentar juntos ferramentas práticas no campo da fotografia, carpintaria, arte e até system thinking (pensamento sistêmico), por forma a engajar



	<p>estas ao mesmo tempo que lhes é estimulada a sua criatividade. As metodologias visam também expandir o espaço educativo da escola para fora dos muros e ganhar os espaços públicos, contribuindo assim para a ativação da cidadania e do sentimento de pertença d@s miúds@s.</p>
Sustentabilidade	<p>Na sequência das atividades desenvolvidas, os grupos comunitários envolvidos desenvolverão uma maior massa crítica, como tal teremos cidadãos melhor informados e corresponsáveis, motivados para tomarem atitudes pró-ativas. As ações planeadas visam possibilitar novas perspectivas de vida ao direcionar os participantes a se valorizarem e expandirem a sua própria reflexão crítica a exercerem a cidadania, o respeito, a empatia, a imaginação e a capacidade de expressão.</p> <p>Com a introdução de modelos de transmissão de conhecimento apoiados na prática e no estímulo das suas capacidades criativas, alun@s que não se identificam com as metodologias tradicionais podem se interessar e se envolver com o projeto. Consequentemente, este interesse e envolvimento em processos de partilha de conhecimento e aquisição de novas competências possa ser impactante nas suas performances académicas e relacionais, durante e após o projeto.</p> <p>Por sua vez, a escola ganhará também um conjunto de novas competências através do contacto com metodologias e ferramentas diferentes, centradas no exercício da cidadania a partir da infância, promovendo dimensões mais aprofundadas desta temática, de forma a exponenciar os impactos envolvendo a comunidade extra-escola.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 3</p>
Descrição	<p><b>PROMOVER UM ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E POTENCIALIZAR A APROPRIAÇÃO COLECTIVA DO ESPAÇO PÚBLICO USANDO A ARTE, ARQUITETURA, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO</b></p> <p>O PER apresenta espaços públicos desestruturados que ao primeiro olhar pouco instigam uma apropriação social. O projeto busca assim contribuir para o reforço da coesão sócio-territorial através da proposição de maneiras socioculturais lúdicas usando o já existente, mas também de intervenções criativas simples no espaço público que fomentem momentos positivos de encontro e troca entre vizinhos.</p> <p>Por intermédio da realização de práticas urbanas de ocupação do espaço público como oficinas de serigrafia, hacking urbano (melhoria do mobiliário) e momentos festivos, propõem-se um envolvimento ativo coletivo da comunidade através da apropriação e criação de um sentimento de pertença de espaços públicos.</p>



O projeto busca não só melhorar a vida no bairro através de transformações criativas coletivas de revitalização do espaço público, mas também ao propor aos habitantes outras maneiras criativas e lúdicas de ocupá-lo, potencializando assim de maneira indireta uma corresponsabilização sobre os espaços. Uma melhor apropriação dos espaços permite uma percepção mais positiva do bairro, valorizando o espaço comunitário, e reconhecendo não apenas as qualidades mas também transformando a diversidade do mesmo em uma potência a ser valorizada.

Sustentabilidade

Mais do que ressignificar o pátio e o espaço público procuramos partilhar diferentes competências tendo foco na transformação e na melhoria do habitat. A reconfiguração física do habitat conduz à alterações comportamentais e relacionais, ao nível da cooperação e empoderamento do indivíduo e do coletivo, ao mesmo tempo que são desenvolvidas possibilidades culturais de apropriação espacial. Estas ações criativas e simples de revitalização espacial permanecerão como património comunitário e de usufruto local. Fomenta-se deste modo a emergência de ações locais de base participada, bem como uma maior consciência de direitos e deveres em grupos que por norma não têm contacto com este tema. Esta capacitação ao nível de participação e cooperação é determinante na corresponsabilização dos espaços públicos permitindo uma perenidade e autonomia destes comportamentos ao longo do tempo.

A Escola será também positivamente impactada pelo reforço de metodologias de educação não-formal e informal sobre o exercício de cidadania apoiadas em princípios de participação e em atividades que estimulem a transformação do espaço e conseqüentemente a sua apropriação e vivência. Uma parte da área ficará no pátio da escola podendo ser usada como suporte pedagógico. Ao trazermos @s alun@s para o espaço público buscamos transformar o PER em um espaço educativo onde para além da educação não-formal e informal, o território pode vir a ser usado como suporte para a educação formal também.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Ágora: Instalação Artística
Recursos humanos	Architect@s (EDA/Locals) Carpinteir@s Artistas Facilitadores Alunos da Escola Funcionários do Agrupamento Técnicos e Membros das Entidades Parceiras Voluntári@s



Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Valor	11930 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Assembleias na Ágora
Recursos humanos	Facilitadores (EDA/Locals) Alunos da Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos Funcionários do Agrupamento Técnicos e Membros das Entidades Parceiras Voluntári@s
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Valor	6730 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Identidades e Territórios
Recursos humanos	- EDA - Locals Approach - Alun@s, Pais - Professor@s da Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos - Comunidade - Artistas convidados - Técnicos e Membros das Entidades Parceiras - Voluntári@s
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	10830 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual12



Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Ressignificar e Ativar o Território
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EDA</li> <li>- Locals Approach</li> <li>- Comunidade</li> <li>- Artistas convidados</li> <li>- Técnicos e Membros das Entidades Parceiras</li> <li>- Voluntári@s</li> </ul>
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	9880 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual15
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	PER em Festa
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EDA</li> <li>- Locals Approach</li> <li>- Alun@s, Pais, Professor@s e Funcionári@s da Escola</li> <li>- Comunidade</li> <li>- Técnicos e Membros das Entidades Parceiras</li> <li>- Voluntári@s</li> </ul>
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	10630 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador do Projeto
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico Administrativo Financeiro
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Mediador Local
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Assistente de Produção e Gestão de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Documentação Visual
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função Designer de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	100



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários (5 pessoas)
Horas realizadas para o projeto	3600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Estagiário EDA
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Arquitetos, Artistas e Carpinteiros (5 pessoas)
Horas realizadas para o projeto	680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Mediação
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formador em Conhecimentos Locais
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Formador Oficinas Artísticas





Nº de destinatários mulheres	100
Nº de destinatários desempregados	50
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	150
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	50
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	24570 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	3630 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos gerais de funcionamento	18100 EUR
Equipamentos	2700 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Ensaios e Diálogos Associação
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Ensaios e Diálogos Associação
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15500 EUR
Descrição	- Ferramentas de Carpintaria - Ferramentas de Serralheria - Equipamento Fotográfico - Carrinha Caixa Berta - Material de Economato - Mobiliário para Base de Produção - Disponibilização de um@ estagiári@ - Disponibilização de quatro voluntári@s - Estação itinerante de reciclagem de plástico
Entidade	LOCALS APPROACH
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2300 EUR
Descrição	- Equipamentos e materiais para a realização das diferentes atividades - Disponibilização de dois voluntári@s
Entidade	Junta de Freguesia de Santa Clara
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	- Equipamentos e materiais para a realização das diferentes atividades - Apoio
Entidade	Agrupamento de Escolas do Alto Lumiar
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	2600 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Descrição - Afetação de um técnico assistente social do Agrupamento  
8h/mês  
- Afetação da um técnico de apoio pedagógico da Escola  
8h/mês  
- Cedência de ums sala de atividades, água e luz durante os  
12 meses de projeto

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	21000 EUR
Total do Projeto	71000 EUR
Total dos Destinatários	770

